

[Clique e assine a partir de 9,90/mês](#)

MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Economia

## Pensando dentro e fora da caixa

Precisamos evitar o despertar lento e inconsistente da economia

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 12 Jun 2020, 10h36 - Publicado em 12 Jun 2020, 06h00



Fila em agência da Caixa, onde as pessoas tentam receber ajuda emergencial do Governo, no Rio de Janeiro Pilar Olivares/Reuters

Caso seja mantida a abordagem “meio barro, meio tijolo” no combate do problema econômico gerado pela Covid-19, o Brasil não sairá da pandemia de forma rápida nem intensa. É claro que alguns setores podem despertar fortes e dinâmicos na cena pós-pandemia. Uns serão seriamente atingidos e outros, devastados. Mas, no geral, o cenário aponta para um despertar lento e inconsistente se nada for feito.

---

ASSINE VEJA



... - - - - -



O início da reabertura em grandes cidades brasileiras, os embates dentro do Centrão e a corrida pela vacina contra o coronavírus. Leia nesta edição.

[CLIQUE E ASSINE](#)

O que limita a intensidade da nossa retomada? Dois fatos são claros. O primeiro se refere às escolhas que estamos fazendo, que revelam que o Brasil ainda não acordou para a gravidade do problema. As medidas adotadas podem, no máximo, reduzir a intensidade da queda, mas não propiciam uma retomada. Principalmente pelo tamanho dos problemas que já existiam antes da pandemia. O segundo fato refere-se à contaminação das expectativas pela crise política, aliada à ausência de uma comunicação estratégica com a sociedade por parte das autoridades.

PUBLICIDADE

O que fazer? As medidas adotadas, algumas louváveis, como o “coronavoucher”, devem ser gradualmente substituídas por programas de geração de emprego. Recursos devem ser alocados para garantir o crédito necessário aos investidores. Apesar de o governo não gostar da expressão Plano Marshall, vamos precisar de um plano, e algumas vertentes dele são cristalinas. Temos mais de 14 000 obras públicas paradas em todo o país. Temos um programa de saneamento de amplitude nacional a ser implantado e diversas concessões e privatizações a ser realizadas. Podemos, ainda, investir na urbanização de favelas e comunidades. Tudo gerando emprego, renda e impostos. São medidas que fazem a economia girar e voltar a funcionar, além de diminuir o desemprego. A prometida desburocratização do sistema tributário ainda não aconteceu. Com ela a economia poderia ganhar vitalidade.

**“O mercado deveria se preocupar com a intensidade da crise, que pode destruir instituições”**

A preocupação da maioria no mercado é com relação ao aumento da dívida pública e, consequentemente, à perenidade dos gastos públicos. Na verdade, o mercado deveria se preocupar com a intensidade da crise econômica, que pode

destruir instituições e abalar a própria democracia.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

A existência da nossa democracia também está ligada à qualidade das nossas expectativas. Esse é o outro fato que devemos considerar. Infelizmente, o noticiário está sendo poluído por notícias que refletem crises relevantes. E crises de narrativas alimentam novas crises. Está havendo uma perversa dinâmica “retroalimentadora” de crises a partir de problemas reais e de conflitos periféricos para o momento.

O noticiário reflete também uma guerra cultural declarada desde as eleições e que envolve conflitos institucionais — governo versus imprensa — e disputas entre poderes. Para alguns, dentro e fora do governo, a guerra cultural é mais importante que a guerra contra o novo coronavírus e contra os efeitos dramáticos da crise econômica que já estamos vivendo.

O Brasil, lamentavelmente e até agora, está cumprindo o que disse Roberto Campos: não desperdiçamos a oportunidade de perder oportunidades. A crise representa um desafio e uma oportunidade e exige que se pense dentro e fora da caixa. Até agora estamos pensando mal dentro das nossas caixinhas, o que não atende aos nossos interesses maiores.

Publicado em VEJA de 17 de junho de 2020, [edição nº 2691](#)

RELACIONADAS MAIS LIDAS

Podcasts

**Rogério Marinho, um carreirista político no governo Bolsonaro**

Ciência

**Cientistas encontram molécula responsável pela queima de gordura corporal**

Saúde

**Vacina contra coronavírus será produzida por SP até junho de 2021**

## ECONOMIA



Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 4,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Você S/A

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)



BEBÊ.COM  
BOA FORMA  
CAPRICHOS  
CASACOR  
CLAUDIA  
ELÁSTICA  
GUIA DO ESTUDANTE  
PLACAR

QUATRO RODAS  
SUPERINTERESSANTE  
VEJA RIO  
VEJA SÃO PAULO  
VEJA SAÚDE  
VIAGEM E TURISMO  
VOCÊ S/A

---

[Abril.com](#)  
[Grupo Abril](#)  
[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)  
[Abril SAC](#)  
[Anuncie](#)

---

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.